



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Descrição De Casos De Coinfecção Pelo Varicela-Zoster E Streptococcus Pyogenes

**Autores:** LUANA SILVA BESSA GUIMARÃES; DÉBORA MORAIS CARDOSO; ALFREDO ELIAS GILIO; MAKI HIROSE; ANGELA ESPOSITO FERRONATO; NOELY HEIN; CRISTINA RYOKA MIYAO YOSHIOKA

**Resumo:** Objetivos: Descrever os casos de coinfecção de varicela e doença invasiva pelo Streptococcus pyogenes diagnosticados de 2011 a 2015, em hospital geral universitário de nível secundário. Métodos: Definimos a infecção invasiva estreptocócica como a presença do Streptococcus pyogenes em cultura de sítio habitualmente estéril em paciente com sinais clínicos ou laboratoriais da doença. Revisamos o prontuário de 28 pacientes pediátricos (idade de 0 a 14 anos, 11 meses e 30 dias), com culturas positivas para Streptococcus pyogenes, excluídas as culturas de orofaringe, e selecionamos os casos que se enquadraram na definição de doença invasiva estreptocócica. Foram considerados como varicela qualquer descrição desse diagnóstico em prontuário. Resultados: Foram selecionados 7 pacientes, que receberam tratamento hospitalar (média de 20,7 dias de internação), dentre os quais 4 (57%) necessitaram de internação em unidade de terapia intensiva (média de 16,4 dias). Dentre os casos mais graves, dois tiveram diagnóstico de pneumonia com derrame pleural e dois evoluíram com fasciíte necrosante, com necessidade de abordagem cirúrgica para drenagem torácica e debridamento cirúrgico. Ocorreram complicações como choque séptico (4), insuficiência renal aguda (4) – com necessidade de diálise (3), parada cardiorrespiratória (1), isquemia e hemorragia cerebral (1). Não foram registrados óbitos. Conclusão: A coinfecção pelo Varicela-Zoster e o Streptococcus pyogenes apresenta alta taxa de morbidade.